

22ª Sessão Extraordinária 19DEZ2016

(Texto com revisão total.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): (19h6min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Em discussão o PR nº 051/16. Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PR nº 056/16. Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a contrariedade dos Vereadores Prof. Alex Fraga e Fernanda Melchionna.

Em discussão o PLL nº 275/15. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 28 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 294/15. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 30 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 283/14. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 27 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 288/14. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 31 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 133/15. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 31 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 211/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 29 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 269/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 30 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 270/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 28 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 247/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 30 votos **SIM.**

Esta Presidência faz um requerimento solicitando a votação em bloco de projetos que tratam de efemérides e inclusões de datas no Calendário Oficial de Eventos do Município. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o bloco composto pelos seguintes projetos: PLL nº 119/16, PLL nº 181/16, PLL nº 346/13; PLL nº 215/11; PLL nº 085/13; PLL nº 034/14; PLL nº 101/15; PLL nº 105/15; PLL nº 239/15; PLL nº 080/16; PLL nº 027/16; PLL nº 123/16 e PLL nº 243/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Esta Presidência faz um requerimento solicitando a votação em bloco dos seguintes projetos: PR nº 001/15, PR nº 017/15, PR nº 040/15, PR nº 016/16, PR nº 036/16, PR nº 046/16, PR nº 047/16, PR nº 048/16, PR nº 050/16, PR nº 044/14, PR nº 002/15, PR nº 026/16, PR nº 033/14, PR nº 003/15, PR nº 010/15, PR nº 020/16, PR nº 039/16, PR nº 062/16, PR nº 055/16 e PR nº 054/16. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o bloco composto pelos seguintes projetos: PR nº 001/15, PR nº 017/15, PR nº 040/15, PR nº 016/16, PR nº 036/16, PR nº 046/16, PR nº 047/16, PR nº 048/16, PR nº 050/16, PR nº 044/14, PR nº 002/15, PR nº 026/16, PR nº 033/14, PR nº 003/15, PR nº 010/15, PR nº 020/16, PR nº 039/16, PR nº 062/16, PR nº 055/16 e PR nº 054/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Eu preciso fazer uma retificação de um pequeno equívoco: vamos retirar o PLL nº 027/16 do primeiro bloco, porque havia uma emenda a ser votada.

Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 027/16. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em discussão o PLL nº 027/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PLL nº 029/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 029/16. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação o PLL nº 029/16. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PLL nº 045/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 045/16. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação o PLL nº 045/16. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Sr. Márcio Bins Ely (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à discussão e votação do PLCL nº 007/15. Após retornaremos à ordem normal.

O Sr. João Carlos Nedel (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, após a discussão e votação do PLCL nº 007/15, passar à discussão e votação do PLL nº 266/14. Após retornaremos à ordem normal.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Srs. Vereadores, antes de encaminhar os Requerimentos do Ver. Márcio Bins Ely e do Ver. João Carlos Nedel, vou suspender a Sessão por cinco minutos e pedir que os Vereadores se aproximem, porque precisamos aqui tratar de assunto que estávamos esperando.

Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 19h50min.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): (19h58min) Estão reabertos os trabalhos.

A Sra. Sofia Cavedon (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, após a discussão e votação do PLCL nº 007/15 e do PLL nº 266/14, passar à discussão e votação do PLCE nº 016/15. Após retornaremos à ordem normal.

O Sr. Engº Comassetto (Requerimento): Sr. Presidente, solicito que o PLL nº 184/16 se mantenha na ordem de priorização.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): V. Exa. sabe que, se os outros requerimentos forem aprovados, o de V. Exa. vai ficar prejudicado, não é?

O Sr. Engº Comassetto: Então eu faço o requerimento para que ele seja o primeiro a ser votado.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Sim, mas mesmo assim, se os outros requerimentos forem aprovados, o de V. Exa. ficará prejudicado porque já estará definida a próxima ordem. V. Exa. tem duas alternativas: ou negociar para que ele fique como quarto, porque ele é o quarto requerimento, porque talvez não chegue a ser apreciado o seu requerimento, compreendeu? Temos três requerimentos na frente do seu, se os três requerimentos forem aprovados, o de V. Exa. ficará prejudicado.

O Sr. Engº Comassetto: Sim, mas eu quero, aqui, dialogar com os demais Líderes, porque esta é uma votação que fizemos aqui, e que trouxe esse projeto para essa ordem. A minha sugestão é que votemos hoje, aqui, sem discussão, sem nada.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Isso não pode ser um requerimento a ser votado. V. Exa. tem que trabalhar com os solicitantes dos requerimentos anteriores.

O Sr. João Carlos Nedel (Requerimento): Sr. Presidente, tendo em vista a dificuldade para alcançarmos 24 votos, eu retiro o meu requerimento e vou propor para votarmos na primeira oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. João Carlos Nedel, solicitando a retirada de tramitação do PLL nº 266/14. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Então, temos a seguinte solicitação de ordem de priorização, conforme Requerimentos: PLCL nº 007/15, PLCE nº 016/15 e PLL nº 184/16. Se tivermos o acordo de todos, posso fazer um requerimento único. (Pausa.) Pelo jeito não temos acordo.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Fernanda Melchionna, o Requerimento de autoria do Ver. Márcio Bins Ely. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 18 votos **SIM**; 1 voto **NÃO**, 1 **ABSTENÇÃO**.

O Sr. Engº Comassetto (Requerimento): Sr. Presidente, após a votação do PLCE 016/15, solicitado pela Ver.^a Sofia Cavedon, solicito que seja votado o PLL nº 184/16.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Em votação o Requerimento de autoria da Ver.^a Sofia Cavedon. (Pausa.) Os Senhores Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Engº Comassetto. (Pausa.) Os Senhores Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Em discussão o PLCL nº 007/15. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada por esta Presidência, o bloco das Emendas nºs 01 a 04 ao Substitutivo nº 01 ao PLCL nº 007/15. (Pausa.) **APROVADO** por 20 votos **SIM**.

Em votação nominal, solicitada por esta Presidência, o Substitutivo nº 01 ao PLCL nº 007/15. (Pausa.) **APROVADO** por 21 votos **SIM**; 03 votos **NÃO**; 01 **ABSTENÇÃO**.

Em discussão o PLCE nº 016/15. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação a Emenda nº 01 ao PLCE nº 016/15. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**.

Em votação o PLCE nº 016/15 (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Em discussão o PLL nº 184/16. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 184/16. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, com a contrariedade dos Vereadores João Bosco Vaz, Ver. Mauro Zacher e Ver. Márcio Bins Ely.

Em votação a Emenda nº 02 ao PLL nº 184/16. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, com o voto contrário do Ver. João Bosco Vaz.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. João Bosco Vaz, o PLL nº 184/16. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 18 votos **SIM**; 06 votos **NÃO**.

(O Ver. Eng.º Comassetto assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Eng.º Comassetto): Apregoo Requerimento, de autoria do Ver. Eng.º Comassetto, solicitando a retirada de tramitação da Subemenda nº 01 à Emenda nº 01 ao PLL nº 247/15.

Em discussão o PLL nº 247/15. (Pausa.) O Ver. Cassio Trogildo está com a palavra para discutir o PLL nº 247/15.

O SR. CASSIO TROGILDO: Sr. Presidente, Eng.º Comassetto; Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, este projeto de lei que estamos encaminhando, na verdade, nasceu lá quando da inciativa do Executivo de recriação da zona rural. Inclusive, existia naquele projeto original uma emenda do Ver. Eng.º Comassetto já estabelecendo como área livre de transgênicos e de agrotóxicos essa zona recriada da zona rural. Naquele momento, fomos contrários à emenda porque entendíamos que os produtores precisavam nos dar o aval, principalmente em relação ao tempo de transição para essa política de livre transgenia e de agrotóxicos. Há três ou quatro semanas, veículos de grande circulação veicularam muitas matérias tanto na rede televisiva quanto nos jornais de circulação sobre as dificuldades que temos e sobre os agrotóxicos nos produtos hortifrutigranjeiros em especial, principalmente aqueles comercializados na Ceasa. Então, fomos buscar a contribuição do Conselho Municipal de Segurança Alimentar, do Sindicato Rural e da Associação dos Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana quanto ao estabelecimento da zona livre de transgênicos e de agrotóxicos. Pudemos, então, através de uma emenda minha, estabelecer um prazo de até 15 anos para a transição porque realmente não é simples essa transição, e nós não devemos inviabilizar a produção rural na nossa Cidade. Existe uma grande dificuldade principalmente em relação à criação de animais, os criadouros que têm que necessariamente ser na zona rural. Existe uma

grande dificuldade para ser livre de transgênicos e agrotóxicos na produção animal, precisa ter a introdução de homeopatia, e a zona toda tem que ser livre. Então, não adianta um produtor não utilizar agrotóxicos e outro utilizar, Ver. Paulinho, são necessárias barreiras naturais. E o prazo, então, que se estabeleceu através das entidades representativas, Ver. Reginaldo Pujol, é o prazo de até 15 anos. Logicamente que nós vamos trabalhar para que esse prazo seja inferior a 15 anos. Agora, não adianta proibirmos e simplesmente os produtores que hoje tem uma produção chamada convencional não possam mais produzir porque ficarão proibidos de utilizarem os defensivos agrícolas ou agrotóxicos.

Então, acredito que, com o encaminhamento deste projeto e com o diálogo que fizemos com as entidades representativas dos próprios produtores, chegamos a bom termo em relação ao prazo: de até 15 anos. Como disse, trabalharemos muito com os produtores, Ver. Mauro Zacher, para que se atinja esse prazo num tempo bem inferior. Isso seria aqui... poderíamos discorrer sobre toda as questões relacionadas à própria saúde pública de não termos a utilização de agrotóxicos na produção, o quanto a produção convencional vem sendo, cada vez mais, contaminadora da nossa mesa no dia a dia. E termos uma produção, na nossa zona rural, que está relacionada com a questão da saúde alimentar da nossa população, direcionada em até 15 anos para que tenhamos uma produção livre de agrotóxicos e transgênicos, combinada com as entidades, parece-me a bom termo. Solicito, então, o apoio das Sras. Vereadoras e dos Srs. Vereadores para que possamos aprovar este projeto na noite de hoje. Muito obrigado e um grande abraço.
(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Engº Comassetto): O Ver. Valter Nagelstein está com a palavra para discutir o PLL nº 247/15.

O SR. VALTER NAGELSTEIN: Meu caro Ver. Cassio Trogildo, eu até acho que a emenda de estabelecer o prazo de 15 anos, pelo menos, traz um alento porque dentro de 15 anos... Mas eu gostaria que o consumo de alimentos orgânicos ou plantio de alimentos orgânicos continuasse funcionando como uma opção e não como uma obrigação, dando liberdade às pessoas. A Ver.^a Fernanda riu, ela não conhece e eu sou obrigado a relatar. Se obrigarem os pequenos produtores de Porto Alegre a fazer o plantio somente de

orgânico, acaba a produção primária na Cidade. Vou dar um exemplo das famílias da Vila Nova – quem foi Secretário de Agricultura e de Urbanismo do Município conhece –, para fazer uma produção de pêssegos puramente orgânica, cada brotinho de pêssego na árvore tem que ser ensacado com um saquinho de pipoca, tem que ser amarrado. Isso é um trabalho manual e praticamente impossível. Portanto, é alguém que opta por fazer isso. E ele opta por fazer, porque alguém opta por ter esse mercado, por consumir o produto orgânico. Eu não aceito o seu riso sarcástico, Ver.^a Fernanda, porque, na verdade, isso ofende diretamente o meu trabalho. Eu, quando fui Secretário da Indústria e Comércio, fiz a regulamentação...

(Aparte antirregimental da Ver.^a Fernanda Melchionna.)

O SR. VALTER NAGELSTEIN: Eu fiz a regulamentação dos alimentos orgânicos em Porto Alegre. Então, isso é muito sério para mim. Só que eu não gosto desses debates, quando eles colocam o bem contra o mal. As pessoas têm que ter o direito de consumir o orgânico, e as pessoas têm que ter o direito de consumir o alimento que não é orgânico. Esse negócio do transgênico: para mim, inventaram uma grande mentira, porque transgênico significa pesquisa. O pessoal foi lá e pesquisou o milho. Há dez anos, o Sr. Bové veio aqui e destruiu todo um centro de pesquisa, dizendo que os transgênicos iam causar morte, causar... Vem cá, faz dez anos que nós estamos consumindo os transgênicos aqui. Quem é que morreu? Aumenta a produção inclusive, torna determinadas culturas resistentes a certas pragas. Agrotóxico, claro que não é bom! Claro que, se nós tivermos a opção de consumir um alimento que não tenha agrotóxico, nós vamos lá e vamos optar por isso. Mas volto a dizer, meus colegas, tem que ser opção, não tem que ser obrigação, porque essa lei vai matar os pequenos produtores de Porto Alegre. Eles não têm condição de fazer isso. Eu conheço, estou dizendo para vocês: os pequenos produtores não têm condições de fazer uma produção cem por cento orgânica hoje. Mais do que isso, vou dizer com todo o respeito aqui: é inconstitucional, porque todos sabem que nós não podemos criar obrigações dessa natureza para o privado. Nós não podemos interferir nem na livre concorrência nem no direito de propriedade. Lá dentro da propriedade dele, ele vai produzir na liberdade que a Constituição determina.

Bom, mas é daqui a 15 anos! Mas por que a gente não faz campanhas educativas, então, para que as pessoas optem por consumir o orgânico, se é melhor o orgânico? Aqui o que me diferencia de muitos, eu sei que não é o caso do Cassio, porque nós estamos muito próximos em muitas ideias, mas a mim agride esse negócio da obrigatoriedade. Eu conheço essas propriedades, conheço as famílias da Vila Nova, conheço os produtores de Belém Novo, conheço os produtores do Lami, sei como é que eles produzem, inclusive o zelo que eles têm com a sua produção, com os alimentos que são lá produzidos, mas eu não posso chegar lá nas propriedades e determinar que eles tenham que fazer um tipo de produção, que é muito mais cara hoje do que a produção convencional, que tem uma quebra muito grande, que determine que o produto dali seja muito mais caro. Ele é para determinados grupos que querem fazer a opção por consumir o orgânico; vão lá e vão pagar mais. Vão comprar uma galinha normal ou uma galinha caipira, hoje, no supermercado para vocês verem a diferença - é muito mais cara! Então, este projeto vai onerar o produtor, vai onerar o povo, especialmente o povo mais pobre, aquele que está lá com a enxada, na roça, e aquele que está precisando comprar produtos que não sejam tão caros assim. Então, pode ser que, talvez, eu seja incompreendido, porque realmente alguns querem fazer esse maniqueísmo; não é ser contra os transgênicos, muito antes pelo contrário; não é ser contra o meio ambiente, mas quero dizer que há ciência nessas coisas e se aprovarmos desse jeito, como que está proposto, terá um impacto muito grande nos pequenos produtores rurais da Cidade, que não têm condição, hoje, de se adequar a uma normativa desta natureza. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Eng. Comassetto): O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra para discutir o PLL nº 247/15.

O SR. AIRTO FERRONATO: Senhoras e Senhores; meu caro Presidente Comassetto, respeitando o projeto do Ver. Cassio Trogildo, eu tenho acompanhado a questão rural em Porto Alegre vem de longe, e Porto Alegre tem, com certeza, se não a maior, uma das maiores áreas de produção rural dentro das Capitais, a segunda maior, só perde para Palmas. Porto Alegre é o maior produtor de pêssego de mesa do Brasil; nós temos uma produção intensa de uva e ameixa, e uma série de outras culturas aqui na nossa Capital.

Portanto, acredito que nós, em tratando de projeto que modifica a forma de produção da nossa colônia porto-alegrense, acredito que este é um projeto que para se votar favorável, precisaríamos de um grande debate com os produtores rurais - nós nunca tivemos esse debate. Portanto, na nossa posição, nós vamos votar contra esse projeto, que se retire agora e que se discuta a partir do início do ano que vem para nós consultarmos e votarmos melhor essa proposta. Aí a nossa posição. E aquele abraço.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Delegado Cleiton assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): O Ver. Eng^o Comassetto está com a palavra para discutir o PLL nº 247/15.

O SR. ENG^o COMASSETTO: Sr. Presidente, Ver. Delegado Cleiton, prezados colegas Vereadores e Vereadoras, eu vou ser sucinto, porque o que está estabelecido aqui é uma falsa polêmica neste debate. A agricultura orgânica ou a agroecologia ou qualquer outro nome que seja, antroposofia, entre outros, já é uma ciência reconhecida e definida mundialmente. A agricultura ecológica nas pequenas propriedades, que é por onde inicia, é conceber e conhecer a vida e trabalhar com a vida tirando qualquer possibilidade de uso de produtos químicos, porque todos eles – herbicidas, inseticidas, nematicidas, acaricidas – são “cidas”, e os médicos e os demais colegas sabem que “cida” significa morte: morte aos insetos, morte às plantas, morte aos ácaros, morte aos nematóides, morte aos fungos. Se você mata um ser vivo, essa contaminação entra no ciclo natural da vida com menor ou maior grau de contaminação, Ver. Valter. Bom, esse é um princípio de vida.

Eu tive o prazer de implantar a feira ecológica da Av. José Bonifácio, com a Colmeia e outras entidades, de organizar aquela implantação. E aquilo foi polêmico desde o início e é polêmico até hoje, mas é um avanço. E sobre esse projeto, quando nós discutimos e votamos a zona rural, apresentamos aquela emenda para tornar o território livre de agrotóxicos e transgênicos e perdemos por um voto. O Ver. Cassio reapresenta o projeto, mas trazendo só para aquele limite que hoje é a zona rural de Porto Alegre. Não tem como nós não o defendermos, até porque tem vários países que já implantaram - e o primeiro país do mundo que já implantou 100% do seu território livre de agrotóxico é a

Dinamarca – e todos nós nos espelhamos na evolução da medicina, da produção de alimentos, da cultura do seu povo, então o que estamos discutindo aqui não é só aplicar veneno ou não na produção de alimentos. Há duas semanas a Zero Hora fez uma grande matéria que gerou uma polêmica, todo mundo ficou apavorado. Eu estou comendo veneno? Eu estou me intoxicando, estou gerando uma cadeia possível que pode levar a um câncer? Isso são possibilidades. E nós estamos oferecendo aqui cortar essas possibilidades da vida e da produção de Porto Alegre. então, venho aqui com muita tranquilidade dizer que este é um movimento municipal, nacional e mundial. E a pedido do Ver. Cassio, fiz uma emenda para estender para todo o território de Porto Alegre. Devido à polêmica, já acordei em retirar a emenda porque esta discussão vai voltar, na sequência ela volta para este Plenário. Bom, é possível fazermos uma pequena parcela? Está resolvido, então vamos estender para toda a cidade de Porto Alegre. votem sem medo que Porto Alegre vai ganhar e muito em ser um território livre de agrotóxico. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Delegado Cleiton): Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 247/15.

(Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADA, com a contrariedade dos Vereadores Fernanda Melchionna, Jussara Cony, Sofia Cavedon e Marcelo Sgarbossa.

Em votação a Emenda nº 02 ao PLL nº 247/15. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a rejeitam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **REJEITADA**, com os votos favoráveis dos Vereadores Engº Comassetto, Sofia Cavedon, Fernanda Melchionna, Marcelo Sgarbossa e Jussara Cony.

Em votação o PLL nº 247/15. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a contrariedade do Ver. Valter Nagelstein.

(O Ver. Cassio Trogildo reassume a presidência dos trabalhos.)

O Sr. Kevin Krieger (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Kevin Krieger. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Não há quórum.

Está encerrada a Ordem do Dia e os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 20h42min.)